

O barco

O texto que segue é uma adaptação que fiz de outro texto que li tempos atrás e que ilustra bem vários temas que já abordei em artigos anteriores.

Conta-se que um viajante caminhava pelas margens de um grande lago de águas cristalinas, imaginando uma forma de chegar até o outro lado, seu destino. Suspirou profundamente enquanto tentava fixar o olhar no horizonte. A voz de um homem de cabelos brancos quebrou o silêncio, oferecendo-se para transportá-lo até o outro lado. Era um barqueiro. Seu pequeno e envelhecido barco era provido de dois remos de madeira de carvalho. O viajante olhou detidamente e percebeu o que pareciam ser letras inscritas em cada remo. Ao colocar os pés empoeirados dentro do barco, observou que eram duas palavras. Num dos remos estava entalhada a palavra **planejar** e no outro **agir**.

Não podendo conter a curiosidade, perguntou a razão daqueles nomes originais dados aos remos. O barqueiro pegou o remo, no qual estava escrito planejar, e remou com toda força. O barco começou a dar voltas sem sair do lugar. Em seguida, pegou o remo onde estava escrito agir e remou com todo vigor. Novamente o barco girou em sentido oposto, sem ir adiante.

Finalmente, o velho barqueiro, segurando firmemente os dois remos, movimentou-os ao mesmo tempo e o barco, impulsionado por ambos os lados, navegou através das águas do lago, chegando rapidamente à outra margem.

Então o barqueiro disse ao viajante:

- Este barco pode ser chamado de sonho. A margem é o objetivo que desejamos atingir.
- Para que o barco do sonho navegue seguro e alcance o objetivo pretendido, é preciso utilizar os dois remos ao mesmo tempo e com a mesma intensidade: planejar e agir. Não basta apenas planejar, senão o barco ficará rodando em círculos, é preciso também agir com convicção para movimentá-lo na direção que nos levará ao nosso objetivo.

É preciso impulsionar os remos com persistência, comprometimento e estratégia, superando as ondas e os vendavais. Além disso, não esquecer que, por vezes, é preciso remar contra fortes correntezas.

Gandhi tinha um sonho, que transformou em objetivo: libertar seu povo do jugo inglês. Tinha também uma estratégia, a não violência. Sua autoconfiança foi tanta que atingiu o seu objetivo sem derramamento de sangue. Ele não só planejou o que era possível, mas também agiu com grande habilidade.

Madre Teresa tinha um sonho que também transformou em objetivo: socorrer os pobres abandonados de Calcutá. Acreditou no seu sonho, traçou objetivos, planejou, agiu, acabando por superar o propósito inicial, socorrendo os pobres do mundo inteiro.

Como estes, existem outros tantos exemplos de homens e mulheres que não só

acreditaram, mas que tomaram realidade seus sonhos e planos de felicidade e redenção particular.

E você? Está remando com firmeza para levar o seu sonho rumo à outra margem, transformando-o num objetivo realizado? Se o seu sonho está parado no meio do rio ou navegando em círculos, é hora de tomar uma decisão e impulsioná-lo com persistência e comprometimento. Lembre-se: você só poderá impulsionar seu barco se utilizar os dois remos: planejar e agir com convicção.

Pense, Sinta e Aja. Sucesso nos seus desafios.

Prof. Heinz tem 22 anos de experiência como profissional de RH, empresário, consultor e instrutor. É palestrante nas áreas de motivação, vendas e liderança, diretor da Alfa Educação Corporativa Ltda. e autor do livro e DVD *Atitudes de Resultado*.

Visite o site: www.heinz.adm.br - **E-mail:** contato@heinz.adm.br